

## Brasil: Império X República

1. O descontentamento do Exército, que culminou na Questão Militar no final do Império, pode ser atribuído:

- a) às pressões exercidas pela Igreja junto aos militares para abolir a monarquia.
- b) à propaganda do militarismo sul-americano na imprensa brasileira.
- c) às tendências ultrademocráticas das forças armadas, que desejavam conceder maior participação política aos analfabetos.
- d) à ambição de iniciar um programa de expansão imperialista na América Latina.
- e) à predominância do poder civil que não prestigiava os militares e lhes proibia o debate político pela imprensa.

2. Quintino Bocaiúva, pouco antes da proclamação da República, disse: "Sem a força armada ao nosso lado, qualquer agitação de rua seria não só um ato de loucura... mas principalmente uma derrota de rua antecipada." A propósito da participação dos militares na Proclamação da República, pode-se afirmar que:

- a) o Republicanismo era um movimento uniforme, articulado em torno de proposições como a de uma aliança sólida e permanente com os militares.
- b) Silva Jardim e Benjamim Constant eram partidários de uma revolução popular, apoiada pelos militares, visando universalizar a cidadania.
- c) a pluralidade de propostas políticas e sociais existente se traduzia em divergências variadas, como o papel dos militares na eclosão do movimento.
- d) revela o desinteresse de todas as lideranças do exército com relação à questão da cidadania, da adesão popular e da participação democrática.
- e) o Republicanismo brasileiro foi inspirado pelos EUA, onde os militares desempenharam um papel preponderante na criação do Regime Republicano.

3. "Um dos documentos mais curiosos para a história da grande data de 15 de novembro consiste, a nosso ver, no aspecto inalterável da rua do Ouvidor, nos dias 15, 16 e 17, onde, a não ser a passagem das forças e a maior animação das pessoas, dir-se-ia nada ter acontecido. Tão preparado estava o nosso país para a República, tão geral foi o consenso do povo a essa reforma, tão unânimes as adesões que ela obteve, que a rua do Ouvidor, onde toda a nossa vida, todas as nossas perturbações se refletem com intensidade, não perdeu absolutamente o seu caráter de ponto de reunião da moda."

(Adaptado de THOME, J. "Crônica do chic". 1889. Apud PRIORE, M.D. et alli. Documentos de História do Brasil de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.)

"Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver uma parada militar."

(CARVALHO, J.M. "Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.)

Nos textos apresentados, encontram-se as opiniões de dois observadores do fim do século XIX - José Thome e Aristides Lobo - a respeito da Proclamação da República. A divergência entre as posições dos autores sobre o evento refere-se ao seguinte aspecto:

- a) ideário republicano
- b) reação da população
- c) caráter elitista do movimento
- d) caracterização política do regime

4.



(Caricatura de Angelo Agostini (1888). In: NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.)

A caricatura acima procura demonstrar o clima político existente no final do império do Brasil, quando da abolição da escravidão em 1888. A melhor interpretação da conjuntura política, que levou à deposição do imperador Pedro II, é:

- a) existência de conflitos entre republicanos e militares, que possuíam uma posição antiabolicionista;
- b) tensões nos setores pobres e excluídos da população urbana, que temiam o retorno da escravidão com a República;
- c) perda de apoio de parte das elites proprietárias de escravos e terras, que se sentiu traída pela abolição da escravidão;
- d) críticas da imprensa abolicionista e republicana, que responsabilizava os proprietários de terras pela manutenção da escravidão.

5. A questão religiosa iniciada em 1872, considerada um dos fatores da proclamação da República, opôs os bispos de Olinda e do Pará à monarquia de Pedro II. Confrontando à determinação do Estado brasileiro, o bispo Dom Vital manteve-se intransigente, afirmando que o governo imperial, em lugar de "conformar-se com o juízo do Vigário de Jesus Cristo, como cumpria ao governo de um país católico, pretende que, rejeitando este juízo irrefragável, eu reconheça o dele, nesta questão religiosa, e o considere acima do juízo infalível do Romano Pontífice..."

(Citado por Brasil Gerson, "O regalismo brasileiro". RJ: Cátedra, 1978, p. 196.)

Esta posição do bispo de Olinda, D. Vital Maria de Oliveira, exprime:

- a) a concepção de que o poder temporal emana de Deus e de que deve ser absoluto.
- b) o dogma da infalibilidade do papa e o esforço de romanização do clero brasileiro.

- c) a proibição papal de participação dos católicos nas questões políticas e sociais.
- d) a noção de que o poder da Igreja é político e de que o papa deve ser obedecido.
- e) o dogma segundo o qual a salvação depende dos decretos infalíveis do papa.

**6.** Um dos fatores determinantes para a crise do Segundo Reinado foi a denominada "Questão Militar". Sobre essa questão e seus desdobramentos na política brasileira, são feitas as afirmações a seguir.

I - A "Questão Militar" foi uma clara demonstração da insatisfação de setores do Exército em relação às elites civis - os casacas -, que controlavam a política nacional.

II - Os integrantes do Exército que participaram da derrubada da Monarquia eram influenciados pelas idéias positivistas, sendo defensores de um projeto de república autoritário.

III - Após a instauração da República, os militares não intervieram mais na política nacional até a eclosão do golpe de 1964.

Quais estão corretas?

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**7.** A República foi proclamada em 15 de novembro de 1889. Contudo, sua consolidação se fez pela violência de duas revoluções. Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- a) No plano ideológico, defendiam os federalistas a necessidade de um poder central forte e limitada autonomia aos Estados.
- b) Floriano Peixoto assumira o cargo de Presidente da República, na condição de vice-presidente eleito indiretamente pelo Congresso Nacional e se posicionou favoravelmente aos federalistas.
- c) Desde o início, os rebeldes federalistas lutaram ao lado da Revolta da Armada, que se desenvolvia na Baía da Guanabara.
- d) Esquadras estrangeiras penetraram na Baía da Guanabara, buscando tardiamente apoiar a marinha de guerra do Brasil.
- e) Embora Floriano Peixoto tenha sido alcunhado de "Consolidador da República", os choques armados continuaram na Presidência de Prudente de Moraes e somente terminaram no Governo de Campos Sales.

**8.** Os anos iniciais da República no Brasil (1889-1902) foram marcados por uma instabilidade sentida em diversos planos da vida social e política. Entre os fatores que condicionaram essa instabilidade, podemos identificar:

I - o confronto entre grupos e lideranças adeptos de projetos distintos para a organização do governo republicano, destacando-se, nesse quadro, as divergências entre republicanos históricos, liberais, positivistas, jacobinos, fossem eles civis ou militares; II - a ocorrência de revoltas e conflitos armados de proporções inesperadas, pondo em xeque a manutenção do próprio sistema republicano e apontando, em particular, no caso da Guerra de Canudos, para o caráter excludente e hierarquizador do novo regime, proclamado em nome da ordem e do progresso; III - a permanência de militares no controle do poder executivo federal, instaurando um governo autoritário, que cerceava as pretensões federalistas e descentralizadoras das oligarquias

regionais e fomentava a rivalidade entre civis e militares, como ocorreu na Revolução Federalista no Rio Grande do Sul;

IV- a alta generalizada do custo de vida, ocasionada pelo Encilhamento e agravada pelo Saneamento Financeiro, o qual, ao aplicar uma política de variação cambial em função das flutuações do preço do café, contribuiu ainda mais para a desvalorização monetária e a permanência da inflação. Assinale a alternativa:

- a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estão corretas.

9. "O Nicromante, pelos modos,/ Satisfazer procura a todos:/ Traz Benjamin que é o fundador,/ Deodoro, que é o proclamador,/ Floriano, o consolidador,/ Prudente, o pacificador./ Isto é que é ser enganador!" (Retratos. "O Paiz", 19/11/1895.) O advento da República no Brasil pouco representou para a efetiva construção da cidadania. Com base em seus conhecimentos e na leitura do trecho do jornal "O Paiz", analise as seguintes afirmativas:

I - A briga entre civis e militares pelo reconhecimento da fundação republicana, disputada pelos partidários de Deodoro e Benjamin Constant, prosseguiu por longo tempo e representou o conflito pela definição do novo regime.

II - O levante armado republicano pôs fim às simpatias pela monarquia, utilizando-se do apoio popular para impedir reações da família imperial.

III - A investida do Estado na regulamentação do cotidiano das pessoas foi uma das motivações para as sublevações populares, como a revolta contra a vacinação obrigatória, em 1904, na cidade do Rio de Janeiro.

IV - O chamado jacobinismo florianista caracterizou-se pelo resgate da influência lusitana e pela postura antinacional de seus seguidores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

10. Assinale a afirmação correta sobre a política no Segundo Reinado no Brasil.

- a) Tratava-se de um Estado centralizado, política e administrativamente, sem condições de promover a expansão das forças produtivas no país.
- b) O imperador se opunha ao sistema eleitoral e exercia os poderes Moderador e Executivo, monopolizando os elementos centrais do sistema político e jurídico.
- c) O surgimento do Partido Republicano, em 1870, institucionalizou uma proposta federalista que já existia em momentos anteriores.
- d) A política imigratória, o abolicionismo e a separação entre a Igreja e o Estado fortaleceram a monarquia e suas bases sociais, na década de 1870.

---

## Gabarito

1. E
2. C
3. B
4. C
5. B
6. B
7. A
8. A
9. C
- 10.D